

AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

Data e hora de emissão: 22-01-2025 | 11:25

AVISO N.º 03/2025

SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), para as próximas 24 horas, destacam-se:

- Períodos de **chuva** ou aguaceiros por vezes fortes, ocasionalmente de granizo e acompanhados de trovoadas;
- **Vento** até 35 km/h predominando do quadrante sul, sendo 45 Km/h nas terras altas e no litoral, com rajadas até 75 km/h até final da manhã;
- Possibilidade de fenómenos extremos de vento de origem convectiva.

Melhoria do estado do tempo a partir do dia 23/01/2025.

Tabela de marés

Data e hora	Altura	Fenómeno
22/01/2025 14:05	1.6 m	Baixa-mar
22/01/2025 20:20	2.5 m	Preia-mar

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio, e eventualmente obstruído, devido à eventual acumulação de gelo e formação de lençóis de água;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis.
- Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos e pela perda da sua consistência;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas.

AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O **Serviço de Proteção Civil e Defesa da Floresta de Lagos (SPCDF)** recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade da queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial atenção à eventual formação de “lençóis de água” nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**